



MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

REUNIÃO Nº :

PROPOSTA

Nº :

09/2018/GAP

Realizada em:

22.08.2018

DELIBERAÇÃO Nº :

ASSUNTO :

ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS HONORÍFICAS 2018

Com o propósito de distinguir a atividade desenvolvida no nosso Concelho pelos cidadãos e instituições, de forma particularmente notória e nas mais diversas áreas, em algum momento da história local, ou continuamente, a Câmara Municipal de Setúbal atribui, a 15 de setembro, Dia de Bocage, as Medalhas Honoríficas da Cidade.

No corrente ano, propõe-se a atribuição da **Medalha de Honra da Cidade** às seguintes personalidades e instituições:

CLASSE ATIVIDADES CULTURAIS

1. Carlos Curto

Nasceu em Lisboa a 23 de novembro de 1953. Desde 1984 tem-se dedicado ininterruptamente ao teatro como encenador. Primeiro em Setúbal com o Teatro Animação de Setúbal, e posteriormente como encenador convidado por grupos cuja atividade é centrada no trabalho de pesquisa teatral e na procura e articulação de novas linguagens, com os quais tem montado inúmeros espetáculos em Lisboa, Porto, Aveiro, Coimbra, Beja e Sines.

Encenou e dirigiu mais de 60 produções e como compositor e sonoplasta mais de 80 espetáculos. É cooperante do Teatro Animação de Setúbal, no qual exerceu funções de secretário da direção durante o ano de 2001 e Presidente da Direção e Diretor Artístico de 2005 a 2007. Em agosto de 2010 é de novo convidado a integrar o TAS novamente na qualidade de Presidente da Direção e Diretor Artístico. Paralelamente desenvolve uma carreira de músico/compositor/diretor musical, sobretudo ligado ao teatro, onde se destaca o Grupo de Teatro Hoje/Teatro da Graça, Projeto BUH, Inox Take 5 e em menor escala à realização de concertos.

Para além destas atividades, tem intervindo regularmente como ator de cinema e televisão, Capitão Roby, Volfrâmio, Paraíso Filmes, Lusitana Paixão, entre outros.

O DIRECTOR DO DEPº:

O PROPONENTE:

APROVADA / REJEITADA POR : _____ Votos Contra; _____ Abstenções; _____ Votos a Favor.

Aprovada em minuta, para efeitos do disposto no n.ºs 3 e 4 do art.º 57º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro
O RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA ACTA O PRESIDENTE DA CÂMARA



MUNICÍPIO DE SETÚBAL

CÂMARA MUNICIPAL

2. Virgílio Augusto Domingues

Nasceu em Lisboa em 1932. Escultor diplomado pela Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, é um dos mais destacados artistas da segunda geração da escultura moderna portuguesa. Rapidamente afirmou um percurso muito pessoal, coerente e persistente.

Terminado o percurso escolar foi bolseiro da Fundação Gulbenkian em 1958, e em 1962 foi-lhe atribuído o prémio de Escultura Soares dos Reis.

Esteve representado no Pavilhão Português da Exposição Comemorativa do IV Centenário do Rio de Janeiro e a sua obra figura em museus e coleções particulares em Portugal e no estrangeiro. Em 1976 integra o grupo 5+, com os pintores Teresa Magalhães, João Hogan, Júlio Pereira, Guilherme Parente e Sérgio Pombo, que marcou uma época na história de arte portuguesa.

Tem trabalhos públicos, entre outros, no Palácio da Justiça de Lisboa, na Faculdade de Engenharia de Coimbra, e na Praça de Portugal em Setúbal, numa escultura que assinala as nacionalizações em coautoria com António Trindade e Rodrigo Ollero, que ganhou um concurso público organizado pela Câmara Municipal de Setúbal e pela Comissão de Trabalhadores da Setenave.

Em 2009, Virgílio Domingues fez doação de quase totalidade da sua obra, a que não se encontra em museus

3. Manuel Pedro Ferreira Oliveira Marques

Nasceu em Setúbal em 1975. Frequentou a pré-primária e primária na Academia Luisa Todi. Mais tarde frequentou a Escola Secundária do Bocage (antigo Liceu) até ao 12º ano. Aos 18 anos deixou a sua cidade natal para ingressar na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa. A par do Curso Superior de Design Gráfico frequentou vários cursos de Teatro, designadamente no Chapitô, na Sociedade Guilherme Cossoul e na Universidade Moderna.

Volta à cidade sempre que possível, onde aprecia a gastronomia, os locais da infância, a beleza da cidade e da Serra da Arrábida.

Estreou-se como ator de comédia no “Programa da Maria” e valeu-lhe o convite para ir trabalhar com Herman José no Programa “Herman SIC”. Desde então tem abraçado vários projetos de televisão, rádio, teatro e cinema, numa carreira que já comemora 18 anos, onde se destaca entre dezenas de projetos em televisão como as séries “Donos Disto Tudo”, “Anti-Crise”, “Manobras de Diversão”, “Os Contemporâneos”, “Estado de Graça”, etc.

No âmbito do cinema destaca-se, entre outros, a presença nos filme “Julgamento”, “Pátio das Cantigas” e “Leão da Estrela”

4. Herman José

O DIRECTOR DO DEPº: _____

O PROPONENTE: _____

APROVADA / REJEITADA POR : _____ Votos Contra; _____ Abstenções; _____ Votos a Favor.

Aprovada em minuta, para efeitos do disposto no n.ºs 3 e 4 do art.º 57º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro
O RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA ACTA O PRESIDENTE DA CÂMARA



MUNICÍPIO DE SETÚBAL

CÂMARA MUNICIPAL

Em 1954 nasce em Lisboa Hermann José Krippahl. Residente em Azeitão. Considerado por muitos como o «pai» do humor contemporâneo em Portugal.

Em 1974 estreia-se como ator no teatro ABC, com a peça “Uma no Cravo, Outra na Ditadura.” Em 1975 participa na rábula “Sr. Feliz e Sr. Contente”, inserida no programa Nicolau no País das Maravilhas, que levaria os críticos a afirmar que “o veterano tinha finalmente encontrado um parceiro é altura”. Em 1980 é convidado a participar no programa “O passeio dos alegres”, na RTP1, apresentando a personagem mais famosa deste programa, “Tony Silva” («O criador de toda a música Ró»). Em 1983 tem o seu primeiro programa televisivo – O Tal Canal – que permite a quase unanimidade em torno do seu humor e que expressa um dos seus mais profícuos trabalhos escritos e dirigidos por si. A sua equipa regressa em Hermanias (1984), integralmente da sua autoria, consolidando algumas das suas personagens mais marcantes como o cronista de futebol “José Esteves” e criando outras como o cantor popular “Serafim Saudade”, entre muitas outras.

Em 1998, forma a sua própria produtora, Herman Zap produções, e lança Herman 98.

Em 2000 chega à SIC, com o Herman SIC, mais um programa de referência na história da televisão Portuguesa.

Em 2002 e 2005 apresenta um recente formato televisivo o reality show Masterplan, e Senhora Dona Lady e em 2007 estreia Hora H, um programa de ficção humorística que depois da sua emissão no canal generalista, torna-se, aquando da sua repetição na SIC Radical, numa série de culto, a ponto de ser nomeada como Melhor Programa de Humor, no Festival de Televisão de Monte Carlo.

No dia 1 de abril de 2007 recebe o décimo segundo Globo de Ouro, desta vez sob a forma de Prémio Prestígio.

Agraciado com o grau de Comendador da Ordem do Mérito a 10 de junho de 1992 pelo então Presidente da República, Mário Soares.

Em 2009 muda-se para a TVI, onde apresenta o talento-show Nasci Pra Cantar e lança o álbum “Adeus, vou ali já venho”, e retoma em força a sua atividade on the road, com o show Homem dos sete Instrumentos.

Em 2010, regressa à “sua” casa RTP, de onde partira 10 anos antes.

Tem colaborado em diversas iniciativas no Concelho de Setúbal, onde se destaca a participação no projeto “Setúbal Mais Bonita”, a realização de diversos espetáculos no Fórum Municipal Luísa Todi, na Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense e na Feira de Santiago.

Em 2017 assumiu a responsabilidade de ser embaixador da Cidade de Setúbal.

O DIRECTOR DO DEPº:

O PROPONENTE:

APROVADA / REJEITADA POR : _____ Votos Contra; _____ Abstenções; _____ Votos a Favor.

Aprovada em minuta, para efeitos do disposto no n.ºs 3 e 4 do art.º 57º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro
O RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA ACTA O PRESIDENTE DA CÂMARA



MUNICÍPIO DE SETÚBAL

CÂMARA MUNICIPAL

5.AMEC - Associação Música, Educação e Cultura

É uma instituição cultural sem fins lucrativos constituída em março de 1992 com o objetivo de divulgar e ensinar a música clássica. É a entidade gestora de três orquestras – a Orquestra Metropolitana de Lisboa, a Orquestra Académica Metropolitana e a Orquestra Sinfónica Metropolitana – e de três estabelecimentos de ensino – a Academia Nacional Superior de Orquestra (ensino superior), o Conservatório de Música da Metropolitana (nível básico e secundário) e a Escola Profissional Metropolitana (ensino integrado).

Distingue-se pela forma como congrega a prática musical das suas orquestras, as quais protagonizam anualmente centenas de concertos nos mais diversos formatos e locais, e o ensino vocacional da música, desde os níveis pré-escolares de iniciação até aos mestrados. Com 26 anos de atividade, a AMEC é hoje uma instituição consolidada, referência incontornável nos panoramas da cultura e do ensino artístico nacional. O quotidiano da AMEC caracteriza-se pela estreita convivência entre várias gerações, com uma forma de estar plena de dinamismo, muita criatividade e toda a energia inerente à intensa partilha musical entre mais de 300 alunos, 80 professores, 32 administrativos, 35 músicos profissionais, o público que assiste aos concertos e os encarregados de educação que, tão de perto, acompanham a sua atividade.

Em 2014 a Câmara Municipal de Setúbal celebrou um protocolo com a AMEC, passando desde então a assumir-se como seu Associado Promotor. Após quatro anos de calendário a AMEC mudou a face da cultura e da música no Concelho de Setúbal com mais de 40 concertos recheados dos maiores mestres da História da música clássica ocidental. As Orquestras da AMEC mudaram de forma total o contacto da população de Setúbal quanto ao universo da cultura musical clássica, quer através dos seus responsáveis artísticos, quer pelos convidados e colaboradores portugueses e estrangeiros contratados pontualmente.

6.Grupo de Voluntários do Projeto “Memórias – Museu do Trabalho/Arquivo Américo Ribeiro: José Pedrosa (a título póstumo); Raul Gamito Gomes; Rogério Vaz de Carvalho; Alberto Sousa Pereira

Ao longo de uma década, Alberto Sousa Pereira, José Castela Pedrosa, Raúl Gamito Gomes, Rogério Vaz de Carvalho, com a sua boa vontade e de forma desinteressada, prestaram ao longo dos anos um relevante serviço ao Arquivo Fotográfico Américo Ribeiro, Centro de Memórias do Museu do Trabalho Michel Giacometti, à cidade de Setúbal e aos setubalenses, ao colaborarem de forma exímia nos trabalhos de descrição e contextualização das imagens de Américo Ribeiro, tão importantes para o conhecimento da história local, construção da memória e identidade da nossa cidade. Para além deste trabalho semanal, de permanência e persistência, o grupo de voluntários tem participado em diversas exposições, filmes e produção de textos, que se apoiam no recurso às metodologias da história oral e da antropologia, excedendo, em muito, os contornos dos seus papéis. O reconhecimento destas figuras, que continuam de forma completamente desinteressada e abnegativa a colaborar, de há dez

O DIRECTOR DO DEPº: _____

O PROPONENTE: _____

APROVADA / REJEITADA POR : _____ Votos Contra; _____ Abstenções; _____ Votos a Favor.

Aprovada em minuta, para efeitos do disposto no n.ºs 3 e 4 do art.º 57º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro
O RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA ACTA O PRESIDENTE DA CÂMARA



MUNICÍPIO DE SETÚBAL

CÂMARA MUNICIPAL

anos a esta parte, é urgente, pela idade de alguns dos seus membros, bem como absolutamente meritório.

Alberto Manuel de Sousa Pereira

Nasceu em Setúbal em 1946. Leciona no ensino básico e secundário, dedicando-se, no seu tempo livre, à investigação da história contemporânea, com enfoque na história da cidade de Setúbal. Participa, desde a juventude, em variadas associações culturais, como o Centro de Cultura e Saber, o Círculo Cultural de Setúbal, ou a Associação para a Salvaguarda do Património Cultural e Natural de Setúbal. Participa, como eleito, na Assembleia Municipal de Setúbal, desempenhando cargos desde deputado a presidente de mesa da Assembleia. Em 2014 recebeu da Câmara Municipal a Medalha de Honra da Cidade de Setúbal, na classe Paz e Liberdade.

José Manuel Castela Pedrosa

Nasceu em Setúbal, em 1932, e faleceu na mesma cidade, em 2010. Profissionalmente, foi ajudante de despachante na firma de Augusto Pedrosa, Despachante Oficial em Setúbal. Foi dirigente do Vitória Futebol Clube, desde 1967, tendo sido um dos principais impulsionadores do futebol Juvenil. Colaborou ativamente nas exposições “13 Fotografias, 13 Estórias, 13 Filmes” (2019) e “Viver Setúbal – Uma Forma de ver a cidade”, realizada no âmbito do programa Polis, (2009).

Raúl Gamito Gomes

Nasceu em Setúbal em 1931. Depois de trabalhar na Câmara Municipal de Setúbal num período de cerca de 6 anos, ingressa na Companhia de Electricidade do Alentejo e Algarve, em Lisboa. Entre 1964 e 1975 trabalha na Movauto. Após este período inicia funções na Merloni, onde trabalha até à sua aposentação.

Toda a sua vida esteve ligado ao Vitória Futebol Clube. Foi responsável pela introdução do Andebol naquele clube, onde foi treinador desta modalidade entre 1957 e 1963. Em 1959 preside ao concelho fiscal da Associação de Andebol de Setúbal. Manteve-se na secção de andebol até à época 1972/1973. Fez parte da Comissão do estádio do Bonfim e da Comissão da Iluminação do Estádio do Bonfim.

Rogério Francisco Vaz de Carvalho

Nasceu em Setúbal em 1936. Desempenha diversas funções, nomeadamente nas áreas de pessoal e vendas em empresas nacionais e multinacionais. Sócio nº 82, desde 1952, do Vitória Futebol Clube, foi dirigente daquele clube, pela 1ª vez em 1967, prolongando-se ao longos dos anos intermitentemente, tendo passado por todas as áreas do clube e da SAD. Colaborou em todas as exposições realizadas ente 2007 e 2017 no âmbito do Centro de Memórias ligadas ao Arquivo Américo Ribeiro.

Em 2005 recebeu da Câmara Municipal a Medalha de Honra da Cidade de Setúbal, na classe Desporto, na qualidade de dirigente do Vitória Futebol Clube a quando da conquista da Taça de Portugal em Futebol, referente à época 2004-2005.

7. Oliveiros Sobral do Rosário

O DIRECTOR DO DEPº:

O PROPONENTE:

APROVADA / REJEITADA POR : _____ Votos Contra; _____ Abstenções; _____ Votos a Favor.

Aprovada em minuta, para efeitos do disposto no n.ºs 3 e 4 do art.º 57º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro
O RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA ACTA O PRESIDENTE DA CÂMARA



MUNICÍPIO DE SETÚBAL

CÂMARA MUNICIPAL

Nasceu em 13 de junho de 1948, em Grândola, tendo sido durante toda a sua vida profissional encarregado de armazéns no Entrepasto Industrial de Automóveis.

Dirigente da Cooperativa de Habitação e Construção Económica Bem-Vinda a Liberdade, desde a sua fundação, em 1979.

Apresenta um extenso currículo de participação cidadã e de apoio na área da Cultura na Freguesia do Sado e no Concelho de Setúbal, sempre ligado à Cooperativa de Habitação e Construção Bem-Vinda a Liberdade do Faralhão, com a responsabilidade em diversos pelouros, promotor de diversas peças de Teatro Amador, organização e dinamização das Escola de Danças de Salão e de Dança Desportiva e dinamização da Escola de Iniciação e Formação Musical. Ensaíador das marchas populares da Cooperativa Bem-Vinda a Liberdade, bem como escritor de letras e coreógrafo, entre outras funções. Ao longo da sua vida tem defendido e promovido a Cidade, o Concelho de Setúbal e a Freguesia do Sado, através da Cultura e da preservação das Tradições Culturais mais populares.

Nas suas funções conquistou diversos prémios no âmbito das Marchas Populares de Setúbal: melhor letra com a marcha popular do Faralhão; um 2.º, um 3.º e um 4.º lugar das marchas populares de Setúbal pela marcha do Faralhão.

CLASSE ASSOCIATIVISMO E SINDICALISMO

1. Mário de Melo Pereira - a título póstumo

Natural dos Açores, onde nasceu a 16 de março de 1934 e onde viveu, até aos 25 anos, na ilha do Pico. Em 1960 é ordenado Sacerdote e celebra a sua primeira missa na Igreja de S. Amaro na Ilha do Pico. Mais tarde parte para Itália onde, em 1961 no Vaticano, frequenta Teologia na Pontifícia Universidade Gregoriana. Em 1962 frequenta na Pontifícia Universidade São Tomás de Aquino a licenciatura em Ciências Sociais.

De Roma rumou a Lisboa, onde frequentou o curso de Físico-Química. Desistiu, mudou os planos que havia traçado e abraçou uma nova causa. Foi então que começou a colaborar na área social, montando o Secretariado de Ação Social, hoje Cáritas. Em 1967 é nomeado assistente do Vigário Episcopal de Setúbal, D. José Alves.

Em 1968, funda a livraria, editora e centro de exposições Culdex, a Atual Culsete.

Em 1972 solicita ao Vaticano a dispensa das obrigações com a Sagrada Ordenação.

Em 1975 funda a ACM Setúbal com Gil Manso, da qual foi o primeiro Presidente. Este seria o seu grande projeto de vida, mas só no início de 1986 recuperou este projeto, desenvolvendo atividades na área social. Em 1991 integrou o grupo que arrancou com a Universidade Moderna de Setúbal, lecionando nas áreas de Introdução às Ciências do Comportamento e Antropologia e Sociologia da Religião.

Durante 40 anos foi um dos líderes mais conhecidos e reconhecidos desta instituição e foi também Presidente da Aliança Nacional YMCA Portugal. Foi membro da YMCA Europa e membro da Aliança Mundial das YMCA'S.

O DIRECTOR DO DEPº: _____

O PROPONENTE: _____

APROVADA / REJEITADA POR : _____ Votos Contra; _____ Abstenções; _____ Votos a Favor.

Aprovada em minuta, para efeitos do disposto no n.ºs 3 e 4 do art.º 57º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro
O RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA ACTA O PRESIDENTE DA CÂMARA



MUNICÍPIO DE SETÚBAL

CÂMARA MUNICIPAL

Mário Pereira deixa na nossa memória a prática de pessoa íntegra, sempre presente e participante no percurso do nosso município. Deu sempre de forma generosa e construtiva a sua opinião e deixa marca positiva e importante na terra que escolheu para viver.

CLASSE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

1. Luís Machado Luciano

Nasceu em Malange, Angola, em 1935. Reside em Setúbal há mais de 40 anos. Licenciado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa em 1962, concorre em 1964 a Interno dos Hospitais Cívicos de Lisboa, é aprovado e, em concursos sucessivos termina a sua formação na área cirúrgica em 1969.

Médico-cirurgião com um vasto currículo na sua área de especialidade a que muito devem os cidadãos e municípios Setubalenses. Nos anos de 1974, 1975 e 1976 integra várias Comissões Instaladoras, no Hospital de Setúbal, neste período de grande instabilidade política. Em 1985 integrou um Grupo de Cirurgiões que elaboraram os Estatutos para a Constituição da Sociedade Portuguesa de Cirurgia tendo feito parte da primeira direção eleita.

Presidente da Assembleia-geral da Distrital de Setúbal, da Ordem dos Médicos, em dois mandatos sucessivos, 1999-2003, foi mandatário da Candidatura de Carlos de Sousa à Câmara Municipal de Setúbal nos anos de 2001 e 2005.

Em 2001 assume as funções de Presidente da Assembleia-geral da Setúbal-Polis 2001, função que manteve até 2005.

Sempre disponível, para a participação cívica, é uma das figuras proeminentes da ciência e também da cultura setubalense tendo sido, no passado recente, Presidente da Liga dos Amigos de Setúbal e Azeitão.

CLASSE DESPORTO

1. Núcleo de Árbitros de Futebol da Cidade de Setúbal

Fundado em 15 de setembro de 1967, celebrou o seu 50.º aniversário em 2017. Ao longo dos seus 50 anos de vida tem desempenhado um papel fundamental na captação e formação de jovens árbitros. Em meados da década de 60, fruto da implementação que o desporto, nomeadamente o futebol, teve na cidade e no país, alguns indivíduos, árbitros, maioritariamente trabalhadores dos CTT e da CP começaram a reunir-se em grupos, primórdios dos Núcleos de Árbitros, com o intuito de aprofundarem e aperfeiçoarem os seus conhecimentos das leis e desse novo jogo.

Fruto deste trabalho, do talento e da capacidade dos árbitros deste núcleo, este pode orgulhar-se de contar no seu quadro de sócios árbitros e ex-árbitros como João Ferreira, árbitro internacional entre as

O DIRECTOR DO DEPº: _____

O PROPONENTE: _____

APROVADA / REJEITADA POR : _____ Votos Contra; _____ Abstenções; _____ Votos a Favor.

Aprovada em minuta, para efeitos do disposto no n.ºs 3 e 4 do art.º 57º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro
O RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA ACTA O PRESIDENTE DA CÂMARA



MUNICÍPIO DE SETÚBAL

CÂMARA MUNICIPAL

épocas 2003 e 2012, atualmente Vice-presidente da FPF, Luís Ramos, árbitro assistente da Liga durante 10 épocas desportivas e atualmente Observador da FPF, e Fernando Pais António, ex-árbitro assistente da Liga. No ativo conta com o André Narciso, recém-promovido aos quadros da Liga Portugal, Paulo Ramos árbitro assistente da Liga há vários anos e João Bernardo nos quadros da FPF, entre outros.

Com mais de 60 árbitros em atividade, distribuídos pela elite distrital e quadros nacionais, o Núcleo conta ainda com 100 sócios ativos, mais de 30 árbitros formados nos últimos 3 anos e mais de 1000 árbitros formados nos 50 anos de sua existência, sendo um forte motivo na retenção destes jovens na nossa cidade, e orgulhosamente é o núcleo de árbitros que tem a média de idade mais baixa a nível distrital.

2. Carlos Alberto Dias Alves Martinho

Nasceu a 28 de maio de 1952, em Angola e reside em Setúbal. Conclui o curso de Enfermagem Geral na Escola Superior de Enfermagem Dr. Ângelo da Fonseca, Coimbra, em 1981 e nesse ano ingressa no Hospital S. Bernardo em Setúbal.

Ao longo da sua vida tem sido um elemento fundamental no desenvolvimento desportivo, sobretudo ao serviço do Futebol nacional.

Em 1988 ingressa na Federação Portuguesa de Futebol, em regime de requisição extraordinária, funções em que se mantém no presente. Ao serviço do corpo clínico das seleções nacionais de futebol, tem feito parte dos maiores sucessos internacionais da Seleção Nacional de Futebol nacional, onde se destaca: Vice-Campeão da Europa de Sub-17; Vice-Campeão da Europa de Sub-19 por duas vezes; Vice-Campeão da Europa Seleção Nacional AA; Campeão da Europa de Futebol Sub-16; Campeão da Europa da Seleção Nacional AA em 2016, nos Campeonatos da Europa de França.

Agraciado com vários títulos honoríficos e homenagens onde se destacam: a Medalha dos Bons Serviços Desportivos em 15 de maio de 1989; Comendador da Ordem de Mérito em 5 de julho de 2004; Medalha de Ouro ao Mérito Internacional em 21 de dezembro de 2004; Cavaleiro de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa em 30 de agosto de 2006.

3. Joaquim Augusto Gomes Oliveira

Nascido em Lisboa, em 21 de novembro de 1965, é um dos nomes mais importantes do ciclismo português. Participou em 18 edições da Volta a Portugal em Bicicleta das quais venceu duas, em 1989 e 1993. Venceu por diversas vezes a Volta ao Algarve. Foi Campeão Nacional de Estrada em 1997 e 1999.

Ao longo da sua carreira teve inúmeras vitórias em provas como Grande Prémio Abimota, Volta ao Algarve, Grande Prémio do Minho, Clássica de Setúbal, Grande Prémio de Torres Vedras, Grande Prémio "O Jogo", Grande Prémio "Correio da Manhã", Grande Prémio "Jornal de Notícias", Volta a Trás-os-Montes e Alto Douro, entre muitos outros.

O DIRECTOR DO DEPº: _____

O PROPONENTE: _____

APROVADA / REJEITADA POR : _____ Votos Contra; _____ Abstenções; _____ Votos a Favor.

Aprovada em minuta, para efeitos do disposto no n.ºs 3 e 4 do art.º 57º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro
O RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA ACTA O PRESIDENTE DA CÂMARA



MUNICÍPIO DE SETÚBAL

CÂMARA MUNICIPAL

Como ciclista profissional esteve em diversos clubes ao longo da sua carreira: Sporting, Louletano-Vale do Lobo, Sicasal-Torreense, Sicasal-Acral, Lousa/Calbrita, Recer-Boavista e LA Alumínios.

Termina a carreira profissional em 2002 para abraçar a direção de corrida e torna-se Diretor da Volta a Portugal e de outras provas nacionais.

O nome de Joaquim Gomes está indissociavelmente ligado a Setúbal. Foi enquanto diretor que passou na nossa cidade a 16ª edição da Volta a Portugal do Futuro, em 2008.

Mas principalmente, foi enquanto Diretor da Volta que, em 2016 – ano de Setúbal Cidade Europeia do Desporto –, e mais de quatro décadas depois da última passagem pelo nosso concelho, a 78ª Volta teve a meta da 9ª e penúltima etapa em pleno coração de Setúbal, na Avenida Luísa Todi, após partida em Alcácer e passagens por Montemor-o-Novo, Vendas Novas, Palmela, Azeitão e Alto da Serra da Arrábida. Em 2018, Setúbal foi escolhida pela primeira vez para o prólogo da 80ª Volta a Portugal em Bicicleta, prólogo que se realizou a 1 de agosto.

Em 2017 aceitou o convite para ser Embaixador de Setúbal.

CLASSE COMÉRCIO

1. Casa Cego – Vila Nogueira de Azeitão

Fundada a 1 de janeiro de 1901, a Pastelaria “Cego” é, provavelmente, a mais histórica pastelaria de Azeitão. Conhecida de norte a sul do país, a casa “Cego” é famosa pelas suas tortas de Azeitão, as originais, que começaram a ser feitas pelas mãos de Maria Albina, no início do século passado.

A receita das Tortas de Azeitão terá tido a sua origem na Vila de Fronteira, no Alentejo, tendo sido trazida para Azeitão por um familiar de Manuel Rodrigues, que tinha como alcunha “o Cego”, e que era hospedeiro e aguadeiro. A mulher deste, Maria Albina, e a filha tinham já fama de doceiras graças aos “Ss”, os famosos bolinhos secos que eram feitos por elas e que eram vendidos à porta do seu estabelecimento, juntamente com tremoços e amendoins, aos forasteiros vindos da zona da Arrábida. Foram elas que começaram a fazer as Tortas, inicialmente cozidas no forno da padaria de João Alface, e a vendê-las, primeiro, à fatia, e depois, em doses individuais.

E assim foi fundada a pastelaria “O Cego”, especializada nas Tortas de Azeitão, que ainda hoje fazem as delícias dos apreciadores da doçaria genuína, fabricadas com produtos naturais e por processos pouco mais que artesanais. O atual proprietário, José Augusto, que há mais 30 anos está à frente da pastelaria, faz questão de manter a tradição de qualidade na confeção destes bolos que, muito justamente, tornaram famoso aquele estabelecimento.

2. Mercado Cardoso – Vendas de Azeitão

O DIRECTOR DO DEPº:

O PROPONENTE:

APROVADA / REJEITADA POR : _____ Votos Contra; _____ Abstenções; _____ Votos a Favor.

Aprovada em minuta, para efeitos do disposto no n.ºs 3 e 4 do art.º 57º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro
O RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA ACTA O PRESIDENTE DA CÂMARA



MUNICÍPIO DE SETÚBAL

CÂMARA MUNICIPAL

O Minimercado Cardoso, foi fundado em agosto de 1900, por Artur Cardoso. Depois de 4 gerações, sempre na mesma família, passando por 3 moedas (reis, escudo e euro), tendo sido uma loja com grande ação social em função das dificuldades das várias épocas, nomeadamente, durante as 2 grandes guerras mundiais, contribuindo com a distribuição das senhas de racionamento e ajuda às famílias com mais dificuldades com perdão de crédito. É atualmente gerido pelo bisneto Alexandre Cardoso e já conta também com ajuda da 5ª Geração.

CLASSE PAZ E LIBERDADE

1. Movimento Democrático das Mulheres (MDM)

O Movimento Democrático de Mulheres é uma associação de mulheres, fundada em 1968 e que perfaz 50 anos de existência em 2018. Assume-se como movimento de opinião e de intervenção que valoriza o legado histórico dos movimentos de mulheres que lutaram contra a opressão e as desigualdades entre mulheres e homens, defenderam e defendem os direitos das mulheres nas suas vertentes políticas, sociais, económicas e culturais e de direitos humanos. O MDM é uma organização de âmbito nacional, sem fins lucrativos, independente do Estado, de partidos políticos e de religiões, cujo objetivo central é a luta pela emancipação das mulheres, pela paz e pela dignidade humana, indissociável da luta pela construção de uma sociedade de igualdade, democracia, justiça social e desenvolvimento. Pertence ao Conselho Consultivo da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e é membro do Conselho Económico e Social.

Na história dos movimentos de mulheres em Portugal, as lutas feministas e femininas estiveram sempre ligadas às lutas do povo – pela paz, pelo direito ao voto, pela educação das crianças e das mulheres, pelo direito ao trabalho. Assim foi com a Liga Republicana de Mulheres, liderada por Ana de Castro Osório, considerada uma das pioneiras dos movimentos feministas em Portugal, valorizando sobretudo o papel da educação para a promoção da mulher, passando por outras nomeadamente o CNMP e a Associação Portuguesa Feminista para a Paz.

Em Setúbal, nasce a organização do MDM logo após o 25 de Abril, muitas vezes ligadas às comissões de moradores. Um grupo de mulheres do MDM do Bairro Humberto Delgado lança mãos a uma obra em defesa dos idosos, dando lugar ao primeiro centro de dia, que é hoje o LATI.

Desenvolveu sempre atividade na sua relação com os problemas locais e com as trabalhadoras pela semana inglesa nas grandes superfícies, solidariedade com as mulheres de trabalhadores com salários em atraso, nos tempos da “fome” em Setúbal, com as conserveiras a braços com o encerramento das suas empresas.

Neste sentido, destaca-se que em 1985, foi lançada de forma pioneira a edição Mulheres que deram nome a ruas de Setúbal. Daqui se fez a sugestão de atribuição de nomes de três cidadãs para ruas de Setúbal. Nesse sentido a Câmara Municipal veio mais tarde a atribuir o nome de Maria Lamas, Virgínia Rau e Maria Veleada. As biografias das treze mulheres, que então figuravam na toponímia setubalense,

O DIRECTOR DO DEPº: _____

O PROPONENTE: _____

APROVADA / REJEITADA POR : _____ Votos Contra; _____ Abstenções; _____ Votos a Favor.

Aprovada em minuta, para efeitos do disposto no n.ºs 3 e 4 do art.º 57º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro
O RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA ACTA O PRESIDENTE DA CÂMARA



MUNICÍPIO DE SETÚBAL

CÂMARA MUNICIPAL

serviram de mote a uma Exposição biobibliográfica na Casa de Bocage em reconhecimento de muitas ilustres setubalenses, ainda que poucas, que já figuravam na toponímia.

Porque a relação com a cidade era fundamental organizaram-se homenagens a duas mulheres de Setúbal – Oceana Zarco, em associação com o MAEDS e Olga de Moraes Sarmiento com edição de retrato/ poster que foi colocado pelo conservador na sala com seu nome no Museu da Cidade.

É um dado simbólico e muito importante para Setúbal e para o seu pioneirismo e protagonismo no combate pela justiça, igualdade e direitos das mulheres, o facto de o X Congresso do Movimento no ano em que celebra o seu quinquagésimo aniversário se realizar na nossa cidade, no Fórum Luísa Todi, no dia 27 de outubro de 2018, subordinado ao lema “Igualdade na vida – o combate do nosso tempo”.

2. Maria Arminda Lopes Pereira dos Santos

Nasceu em Setúbal a 14 de novembro de 1937. Foi a primeira mulher enfermeira paraquedista portuguesa. Concluiu em 1958 o curso de geral de enfermagem e, em 1961, o 1º curso de paraquedismo para enfermeiras, da Força Aérea Portuguesa, tendo exercido como enfermeira paraquedista, entre 1961 e 1970, nas três frentes de guerra colonial e efetuado o acompanhamento nas evacuações de mulheres e crianças do Estado da Índia para Lisboa.

Entre 1971 e 1992 trabalhou nos Serviços Médico-Sociais de Setúbal. Como Vogal da Comissão Instaladora da ARSS, foi-lhe atribuído o cargo para a conservação, remodelação e a criação de novas Unidades de Saúde.

Após a aposentação fez trabalho de voluntariado em algumas instituições, destacando o Corpo de Voluntariado do Hospital de São Bernardo, de 1994 até à data, sendo membro fundador do Soroptimist Internacional Clube de Setúbal e membro dos corpos gerentes da Casa Higia, Associação de Solidariedade Social dos Serviços de Saúde de Setúbal.

Em 1962, foi agraciada com o Grau de Cavaleiro de Benemerência pela evacuação de mulheres e crianças do ex-Estado Português na Índia para Lisboa, tendo recebido seis louvores pelo trabalho desempenhado enquanto enfermeira paraquedista.

Em 1992, recebeu Louvor Público atribuído pelo Ministro de Saúde pelas Funções desempenhadas como Vogal da Comissão Instaladora da Administração Regional de Saúde de Setúbal, bem como pelo trabalho desenvolvido ao longo de toda a sua carreira nos Serviços de Saúde.

Em 1989, foi oradora no colóquio “Mulheres na construção da identidade portuguesa”; colaborou no livro “Nós, as Enfermeiras Paraquedistas”, coordenado por Rosa Serra; em 2011, participou no filme “Quem Vai À Guerra”, de Marta Pessoa, e em 2017, publicou, no nº 10 da revista *Setúbal*, “Histórias no feminino: A Primeira Mulher na Força Aérea Portuguesa”.

3. José Manuel Carvalho da Silva

O DIRECTOR DO DEPº:

O PROPONENTE:

APROVADA / REJEITADA POR : _____ Votos Contra; _____ Abstenções; _____ Votos a Favor.

Aprovada em minuta, para efeitos do disposto no n.ºs 3 e 4 do art.º 57º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro
O RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA ACTA O PRESIDENTE DA CÂMARA



MUNICÍPIO DE SETÚBAL

CÂMARA MUNICIPAL

Nasceu em 1948, na cidade de Setúbal. Foi durante cerca de 12 anos, Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Anunciada. Assumindo funções, desde 1997 na Assembleia de Freguesia, a sua dedicação, empreendedorismo, capacidade de congregação e de trabalho direccionaram-no em poucos anos à Presidência da Junta de Freguesia, cargo que assumiu entre 2001 e 2013.

Aposentado da função de técnico de conservação elétrica e com o curso de Ciências Políticas na ex-URSS, José Manuel Carvalho da Silva é militante do PCP desde 1973, tendo sido membro da Comissão Concelhia de Setúbal entre 1994 e 2006. Foi membro da Comissão de Trabalhadores da Secil e Presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Cerâmica, Cimentos do Sul e Ilhas entre 1986 e 2001.

Foi membro do Executivo da União de Sindicatos de Setúbal e da Federação das Indústrias de Cerâmica e Vidro de Portugal.

Teve a função de coordenador pedagógico dos cursos de utilizador de Informática e Eletricidade, promovidos pelo Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Cerâmica, Cimentos do Sul e Ilhas.

José Manuel Carvalho da Silva teve durante longos anos uma forte ligação à prática desportiva, destacando-se, de entre outros, o facto de ter sido jogador do Vitória Futebol Clube e Campeão Distrital de Ténis de Mesa, conseguindo conciliar esta sua atividade recreativa com toda a intensa ocupação pedagógica, profissional e política.

4. José Carlos Moreira Récio

Nasceu em carcavelos a 15 de abril de 1946. Apenas com 3 anos vai com a sua família para Moçambique. Ainda jovem é um empresário português que desenvolve a sua atividade em Angola desde o princípio da década de oitenta do século passado. Escolheu Setúbal como espaço de eleição para a sua segunda residência em território português, terra que muito aprecia e onde quer continuar a investir, tendo adquirido já duas quintas em Picheleiros-Azeitão para aí desenvolver a sua intervenção na área do turismo.

Em Angola, onde desenvolveu vasta atividade empresarial em vários setores, José Récio destaca-se pelo cunho social que imprime a cada um dos seus projetos e por ter assumido fortes princípios na orientação dos seus negócios que vão muito para lá dos meros interesses económicos. É assim que toda a atividade do grupo que dirige, baseado na empresa Tecnocarro, obedece às ideias de reabilitar e recuperar em vez de importar, poupar divisas, criar emprego, envolver e fortemente comprometer a força de trabalho nacional, gerando emprego e permitindo a formação e superação profissional dos trabalhadores, ao mesmo tempo que se criam e aumentam as condições sociais dos trabalhadores, com a instalação de refeitórios, avaliação contínua e prémios de produtividade, apoio com cabaz alimentar e materiais para autoconstrução.

A partir do desafio que foi feito à sua empresa para, em 1985, recuperar uma frota inoperacional de autocarros de transportes públicos, José Récio foi conquistando espaço em Angola com o seu

O DIRECTOR DO DEPº:

O PROPONENTE:

APROVADA / REJEITADA POR : _____ Votos Contra; _____ Abstenções; _____ Votos a Favor.

Aprovada em minuta, para efeitos do disposto no n.ºs 3 e 4 do art.º 57º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro
O RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA ACTA O PRESIDENTE DA CÂMARA



MUNICÍPIO DE SETÚBAL

CÂMARA MUNICIPAL

dinamismo e preocupações sociais, transformando-se num dos mais importantes empresários a operar naquele país.

José Récio nunca abandonou as suas preocupações sociais, construindo escolas, padarias, refeitórios e mantendo programas de alimentação e formação dos seus trabalhadores.

Foi agraciado pelo governo português com a Comenda de Mérito, pelo seu papel no processo de paz e pela acção social com que envolve os seus projectos em Angola.

4. Benjamin Nunes Leitão Carvalho - a título póstumo

Nasceu a 5 de janeiro de 1943, na aldeia de Alcafozes. Foi um dos elementos fundadores em 1974/75 do Partido Socialista em Setúbal um defensor dos direitos dos trabalhadores, pela via do Sindicalismo e um acérrimo defensor dos direitos das pessoas com deficiência. Faleceu em 27 de maio de 2018.

Ajudou a formar o Grupo Desportivo Cultural e Recreativo da Azeda, tendo sido Presidente de Direção fomentando a prática do desporto assim como do incentivo á promoção da cultura na cidade.

Em 1973 foi eleito Presidente do Núcleo do setor metalúrgico dos empregados de escritório, onde participou no primeiro acordo coletivo de trabalho da Siderurgia Nacional, um dos primeiros acordos empresa a existir no Distrito e no País. De 1975 a 1977, tempos quentes, exerceu a função de coordenador da Secção do PS da Portela de Setúbal, assim como, foi membro executivo da Federação de Setúbal.

Em 1976 assumiu o lugar de Deputado na Assembleia da Republica.

Desde esta data inicia também um processo de presença assídua e interveniente nos Congressos Nacionais do Partido Socialista, desde o I Congresso, até ao último em que a sua saúde lhe permitiu estar presente em 2014, com a apresentação de moções sectoriais na defesa de políticas da Saúde, Justiça, Ambiente, Trabalho, Segurança Social e Direitos dos Cidadãos portadores de deficiência, esta era também uma imagem da tenacidade de Benjamin de Carvalho.

Em 1980, foi eleito Coordenador da UGT em Setúbal e em 1985 inicia o seu percurso de autarca, como candidato à Assembleia de Freguesia de S. Sebastião.

A partir de 1985, abraça uma nova causa, a da formação e educação, com a aprovação da lei que criou as Escolas Profissionais, inicia um processo que veio a dar origem á Escola Profissional Antonio Sérgio, responsável pela formação de centenas de trabalhadores, tendo mais tarde sido integrada na Escola Profissional de Setúbal da Camara Municipal.

Nos mandatos de 2001 e 2005, foi eleito deputado da Assembleia Municipal de Setúbal. Fez ainda parte dos órgãos sociais da Associação Socorros Mútuos Setubalense.

CLASSE INDUSTRIA

1. José António Rodrigues

O DIRECTOR DO DEPº: _____

O PROPONENTE: _____

APROVADA / REJEITADA POR : _____ Votos Contra; _____ Abstenções; _____ Votos a Favor.

Aprovada em minuta, para efeitos do disposto no n.ºs 3 e 4 do art.º 57º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro

O RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA ACTA

O PRESIDENTE DA CÂMARA



MUNICÍPIO DE SETÚBAL

CÂMARA MUNICIPAL

Nasceu a 14 de maio de 1953, em Ponte da Barca e reside em Setúbal.

Licenciado em Engenharia Eletromecânica, pelo Instituto Superior de Engenharia de Lisboa. Depois de concluir a sua formação académica em 1975, iniciou a atividade profissional como Professor do Ensino Técnico na Escola Industrial e Comercial de Setúbal (atual Sebastião da Gama) no ano letivo de 1975/76, tendo ingressado, em junho de 1976, na Setenave.

Começou a carreira profissional como especialista de investimentos, tendo sucessivamente desenvolvido funções em vários sectores da Empresa, designadamente no sector de Cooperação Externa, no qual participou em diversas equipas de elaboração de levantamentos e estudos de viabilidade, e integrou várias missões de cooperação técnica com estaleiros navais dos novos países de Expressão Portuguesa, Guiné-Bissau e Moçambique, entre os anos de 1978 e 1983.

Terminada esta fase de atividade no sector de cooperação internacional, chefiou o sector de Compras da área de construção naval em simultâneo com o sector de estudos comerciais do Gabinete de Cooperação Externa, tendo, no final dos anos 80, passado a chefiar o Gabinete de Criação de Emprego e Empresas, estrutura criada para apoiar Trabalhadores no desenvolvimento de projetos de iniciativa de criação de emprego próprio e empresas. Na sequência da experiência adquirida, foi nomeado Diretor de Recursos Humanos da Solisnor, empresa a que foi atribuída a Concessão dos Estaleiros da Setenave, em 1990 e mais tarde, em 1993, Diretor de Recursos Humanos da Lisnave, função que veio a desempenhar até 1997, altura em que foi nomeado Administrador da Empresa.

Foi nomeado Presidente do Conselho de Administração da Lisnave em junho de 2000, cargo que continua a exercer, em sucessivos mandatos, até à presente data.

Condecorado pela ASME – International Petroleum Technology Institute - pela contribuição para o desenvolvimento das atividades de Reparação Naval em Portugal”

Agraciado pela Presidência da República Portuguesa, em junho de 2013, como Comendador da Ordem de Mérito Industrial.

CLASSE TURISMO

1. António Maria Saramago

Nasceu em Vila Nogueira de Azeitão em 27 de março de 1948. Em 1962 ingressa no laboratório da José Maria da Fonseca, pela mão do Eng.º António Porto Soares Franco, uma das referências da enologia portuguesa da altura.

Em 1982, é convidado para enólogo responsável da Cooperativa Agrícola de Granja, onde tem um papel preponderante na modificação da estrutura da adega e do perfil dos vinhos, destacando-se os famosos “Garrafeira Granja/Amareleja” e “Terras do Suão”, galardoados a nível nacional e internacional. Em 1987, a Grande Medalha de Ouro obtida no Concurso Mundial de Ljubljana, na Eslovénia, coloca os vinhos da Granja no mapa vinícola do Alentejo, contribuindo para a criação da sub-região Granja-Amareleja.

O DIRECTOR DO DEPº: _____

O PROPONENTE: _____

APROVADA / REJEITADA POR : _____ Votos Contra; _____ Abstenções; _____ Votos a Favor.

Aprovada em minuta, para efeitos do disposto no n.ºs 3 e 4 do art.º 57º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro
O RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA ACTA O PRESIDENTE DA CÂMARA



MUNICÍPIO DE SETÚBAL

CÂMARA MUNICIPAL

Em 1991, fruto do seu sucesso com os vinhos da Granja, é convidado para trabalhar na Adega Cooperativa do Fundão. Aí, deixa também a sua marca, transformando os vinhos “Praça Velha” numa referência nacional. Nesse mesmo ano inicia aquele que é, talvez, o seu projeto mais emblemático - Tapada de Coelhoos.

Com mais de 200 prémios conquistados, muitos dos seus vinhos têm sido sobejamente apreciados pela imprensa nacional e internacional da especialidade, destacando-se nesta última Jancis Robinson e Robert Parker.

Em 2002 cria a empresa António Saramago-Vinhos, juntamente com a sua esposa Ausenda e os seus dois filhos, Nuno e António. É na sua empresa que António Saramago desenvolve e exponencia as suas duas grandes paixões, os vinhos das castas Moscatel e Castelão, tornando-os uma referência na região.

Em 2008 é distinguido como “Enólogo do Ano” pela revista Néctar. Em 2009, internacionaliza a sua carreira, levando para o Brasil toda a sua arte e conhecimento, através do projecto “Além Mar”, da Vinícola Villaggio Grando, no estado de Santa Catarina. Em 2011 distingue-se como o melhor enólogo português no ranking “Top Winemaker” do concurso Wine Masters Challenge.

2. Henrique Eduardo Calçada Soares

Nasceu em 8 de maio de 1965 em Vila Franca de Xira. Reside no concelho de Setúbal desde 1994.

Engenheiro Agrónomo pelo Instituto Superior de Agronomia desde 1990. Licenciado em Gestão de Empresas pela Laureate International Universities. Quadro técnico da Confederação dos Agricultores de Portugal de 1990 a 1998. Membro do Conselho Consultivo das Estruturas Agrícolas e Desenvolvimento Rural da União Europeia de 1991 a 1998.

Representante da CAP em várias Comissões e Grupos de Trabalho do Conselho Económico e Social, entre 1992 e 1998, designadamente no âmbito do acordo de concertação social estratégico celebrado em 1996;

Diretor da Associação de Desenvolvimento Rural da Península de Setúbal, desde 2002.

Perito nacional da Rede Europeia de Avaliação do Desenvolvimento Rural de 2009 a 2016;

Presidente da CVR da Península de Setúbal desde 2009.

Vice-Presidente da Associação da Baía de Setúbal desde 2010

Extensa atividade na publicação de artigos, entrevistas, sessões de esclarecimento e orador em diversos seminários, assim como palestrante em aulas e cursos de formação, designadamente no Instituto Superior de Agronomia e em Escolas de Hotelaria e Turismo.

3. Vertigem Azul

A Vertigem Azul, empresa pioneira na observação dos golfinhos do estuário do Sado, comemora em 2018, os seus 20 anos de existência.

O DIRECTOR DO DEPº: _____

O PROPONENTE: _____

APROVADA / REJEITADA POR : _____ Votos Contra; _____ Abstenções; _____ Votos a Favor.

Aprovada em minuta, para efeitos do disposto no n.ºs 3 e 4 do art.º 57º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro

O RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA ACTA

O PRESIDENTE DA CÂMARA



MUNICÍPIO DE SETÚBAL

CÂMARA MUNICIPAL

O gosto pela vida ao ar livre e contacto com a Natureza de ambos os sócios, Maria João Fonseca e Pedro Narra, e o especial interesse pela comunidade de golfinhos residentes no Sado estiveram na origem da fundação, em maio de 1998, desta empresa icónica do Concelho de Setúbal.

Com a sua consolidação no mercado a empresa, em 2007, aposta na aquisição de uma nova embarcação, um veleiro catamarã, “O Esperança”, único em Portugal, que permitiu à Vertigem Azul diversificar a oferta, aumentar a qualidade do serviço prestado e a capacidade de resposta, tornando as experiências a bordo ainda mais inesquecíveis.

Estando muito empenhados em contribuir para a divulgação e salvaguarda da única comunidade de golfinhos residente em Portugal e rara no mundo, em 2009, editam o livro “Golfinhos do Sado”. Em 2017 publicam uma segunda obra denominada “Estuário”, dedicado ao estuário do Sado, onde se encontram fotografadas as espécies mais emblemáticas neste habitat.

Com a expansão da sua atividade e criação de diversas parcerias, especialmente nas regiões de Lisboa e Alentejo, recebem em 2011 o “Prémio de Melhor Operador Turístico de Lisboa e Vale do Tejo” e em 2014 o “Prémio de Melhor Animação Turística, do Turismo do Alentejo.” Recebem em 2017 para a embarcação “O Esperança” o galardão da “Bandeira Azul da Europa”, que premeia a boa conduta ambiental e turística.

4. João Maria Barbas de Oliveira

Nasceu em 27 de março de 1946 em Portalegre.

Engenheiro eletrotécnico, formado pelo Instituto Superior Técnico. Exerceu funções profissionais na área da Engenharia Eletrotécnica em diversas empresas nacionais e multinacionais, tais como a Seagate, Magnetic Peripherals, Control Data, Signetics, entre outras.

Amante da náutica e da vela. Patrão de Costa e Coastal skipper pela *Royal Yachting Association*

Presidente da Associação Portuguesa de Património Marítimo desde 2006.

Presidente do Conselho de Administração da Comissão da Conformidade da Marinha do Tejo.

Fundador, sócio e CEO da empresa Troia Cruze, a primeira empresa privada portuguesa que se dedicou à conservação do património marítimo nacional. A empresa foi criada em 1989 e é sócia fundadora da Associação Portuguesa do Património Marítimo, filiada na European Maritime Heritage Association. Esta empresa e no âmbito da conservação do património marítimo local foi responsável pela recuperação dos Galeões do Sal, o Riquitum e o Pego do Altar. Estas embarcações amigas do ambiente, que foram construídas em 1943, e que usam como meio de propulsão principal o vento, continuam a operar no Rio Sado sendo um dos expoentes máximos da oferta turística e tradicional de Setúbal e do magnífico estuário do Sado.

Presidente do Conselho de Administração da Associação Portuguesa Património Marinho.

O DIRECTOR DO DEPº: _____

O PROPONENTE: _____

APROVADA / REJEITADA POR : _____ Votos Contra; _____ Abstenções; _____ Votos a Favor.

Aprovada em minuta, para efeitos do disposto no n.ºs 3 e 4 do art.º 57º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro
O RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA ACTA O PRESIDENTE DA CÂMARA



MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

O DIRECTOR DO DEPº: _____

O PROPONENTE: _____

APROVADA / REJEITADA POR : _____ Votos Contra; _____ Abstenções; _____ Votos a Favor.

Aprovada em minuta, para efeitos do disposto no n.ºs 3 e 4 do art.º 57º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro
O RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA ACTA O PRESIDENTE DA CÂMARA